

INSCRIÇÃO PRIMOROSA

Therezinha Mucci Xavier

(DOMINGUES, Thereza da C. A *As múltiplas faces de os servos da morte*; Viçosa: Ed. UFV, 2006.)

O livro **As múltiplas faces de os servos da morte**, de Adonias Filho, da autora Thereza da C. A. Domingues, ressalta, com sutileza e finura, momentos reveladores de conflitos existenciais das personagens que se inserem na narrativa, a partir da realidade cotidiana.

Procedendo a uma interdisciplinaridade literária e psicológica, o texto procura destacar com moderação os dramas angustiantes, que povoam o universo ficcional, denunciando-lhe o patriarcalismo que confere vulto à presença feminina como elemento sem voz e direito.

Aponta, ainda, no discurso adoniano, a originalidade do autor ao re-velar contraditórios problemas amorosos e graves dramas morais, demonstrando em sua habilidade de contar história, a expurgação de elementos supérfluos, a utilização de uma linguagem regional e culta, tornando verossímil o mundo por ele arquitetado, com possibilidades de variadas interpretações.

Engenhosamente, a leitura parte de atividades corriqueiras para estudo aprofundado de personagens, situadas entre o presente e o passado, atormentadas pelo preconceito familiar patriarcal, cruel e frio, com ódio ancestral à mulher, na luta contínua entre patriarcado e matriarcado, travada desde o início da cultura canavieira no Sul da Bahia.

Assim, retratando a *psique* humana em dimensão significativa, a pesquisa se fundamenta em excelente suporte teórico, apresentando-se atualizada, com adequada colocação do conteúdo, em coerência com o título.

Estilisticamente original, a nova publicação de Thereza Domingues, apresenta uma visão efetiva da realidade com verdadeiro entendimento do ser humano e traduz a vida, sob suas múltiplas nuances: alegre e triste, refletindo o vazio da dor, da violência e do rancor.

Uma investigação primorosa mescla todo o livro de conceitos lúcidos que se revelam em um diálogo intertextual,



estabelecido em singular interação literária, mitológica e religiosa.

Primando-se por bem expressar a universalidade dos temas, a escritora mineira os apresenta de forma tranqüila e natural, com sobriedade e elegância, tornando sua escritura extremamente literária, por sua conotação rara, motivadora de um leque admirável de leituras.

O discurso da autora deixa, ainda, transparecer seu hábil domínio de manejar as palavras e propicia ao leitor o ensejo de mirar-se na transparência de uma inscrição bem elaborada e essencialmente humanista.

A habilidade de Thereza Domingues, resultante desse privilégio concedido à estética, impregnada de estrutura e linguagem modelares, encarece o nível formal do texto e o torna extremamente fascinante.

Assim, acredita-se que um bom leitor ou crítico literário se sentiria à vontade em exaltar-lhe o livro, magistralmente arquitetado e inserido em uma literatura engenhosa, com insignes ponderações sobre a existência humana, fundamentada em sensibilidade, reflexão e aptidão no manejo das idéias e palavras.

Falar, pois, de mais essa composição da escritora mineira é ter em mente o prazer estético que propicia sua leitura, admirável ideário de princípios e entendimento da verdade. É vislumbrar em seu discurso o livro da vida, retratado pelo saber e experiência de alguém lúcido, que sabe o que faz e tudo diz fluentemente.

Também a criação literária dessa artesã da palavra aponta as marcas da cultura de um leitor incansável e demonstra sua grande vocação para observação e análise das ações humanas.

Por todos esses requintes, acrescidos de autenticidade, moderação e finura, **As múltiplas faces de os servos da morte** serão de grande importância para estudiosos da literatura e da psicologia. Seguramente, elas lhes propiciarão o deleite de freqüentar uma escritura apurada e enriquecedora.

